



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f /SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4753 – 07 de janeiro de 2014

Diferença salarial entre gêneros é grande

Nem mesmo o nível de formação superior é capaz de colocar o sexo feminino em igualdade com o masculino quando o assunto é remuneração. As mulheres com mestrado receberam em 2012, em média, 50% a menos do que os homens com o mesmo nível de instrução. Com o passar do tempo, a situação só piorou. Em 2007, o índice era menor, de 35,3%.

Enquanto que as profissionais femininas tiveram salário médio de R\$ 4.827,00, os masculinos embolsaram R\$ 7.241,00. Distância grande. A diferença salarial também aconteceu entre os empregados com doutorado, que saiu de 21,5% para 27,24%. A situação muda um pouco quando se trata do nível superior completo. As mulheres com graduação ganhavam 65,7% a menos do que em 2012. Em 2007, o patamar era de 77,8%.

Além da questão cultural que impede que, na maioria dos casos, os cargos de chefia sejam ocupados por mulheres, outro fator que influencia na ascensão da carreira e na diferença de renda entre os gêneros é que o Brasil tem criado poucas oportunidades para os qualificados. Desde 2003, o país gerou 18 milhões de postos de trabalho. Do total, 90% na faixa de até três salários mínimos. Os dados são da Rais (Relação Anual de Informações Sociais), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Pagamento de horas extras em agências com até 15 empregados já está valendo na CAIXA

Entrou em vigor nesta última quinta-feira, dia 2, o pagamento de todas as horas extras realizadas em agências da CAIXA com até 15 empregados. Essa foi uma das conquistas do acordo aditivo à Convenção Coletiva Nacional de Trabalho 2013/2014, negociado com o banco após a greve histórica da categoria no ano passado.

O acordo específico, assinado em 18 de outubro/2013, trouxe outras grandes conquistas para empregadas e empregados, como a manutenção da PLR Social equivalente a 4% do lucro líquido, distribuído igualmente entre os empregados, e a garantia no mínimo de uma remuneração-base a todos.

Destaque também para a criação de dois fóruns paritários: um para debater condições de trabalho e o outro para propor melhorias no Processo de Seleção Interna por Competência (PSIC).

E ainda para a extensão da condição de dependente indireto do Saúde Caixa a filhos e enteados com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuem renda superior a R\$ 1.800,00 (no acordo anterior, a faixa etária era de 21 a 24 anos, que não possuíam renda superior a 2 salários mínimos).

ANO NOVO, MODELO ANTIGO SANTANDER DEMITE FUNCIONÁRIO

Passa ano e entra ano, o Santander continua demitindo. Desta vez foi um funcionário da Agência Koeller, com 2 anos de serviço.

O banco mesmo com sua lucratividade, continua com esta política de demissões, sempre enxugando o quadro das agências.

“No Santander em Petrópolis já há carência de funcionário, e ainda demite? Isso é uma falta de respeito com os clientes e usuários do banco. Além de sobrecarregar os funcionários com mais serviços. Lamentável.”, declarou o diretor e funcionário do banco Alexandre Eiras.